

O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 16 DE FEVEREIRO DE 1929

NUMERO 1.082

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho
Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redacção no Brazil: A. Elias.—Editor—Julio de J. Gesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense.—Espozende

Assinatura: Annu., sem esta. 8\$000. — Com esta. 10\$000. —
Brasil, (Mecela forte), 30\$000. — Colonias Portuguezas, 25\$000. — Numero avulso 200. —
Pagamento adiantado. Reducção e adiun. abstracto. — Rua Venga Beirão, 7 a 9.—Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70c.
Comm. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

A CLASSE MARITIMA

«O Espozendense»

Os marítimos da nossa terra, como de resto todas as classes humildes, tiveram sempre ao seu lado, em quaisquer emergencias, este jornal.

Ainda há pouco, quando para ahi se lançou a atoarda de que essa pobre gente do mar não seria devidamente paga dos serviços que prestou por ocasião do encalhe do vapor *Lagôa*, nestas mesmas colunas ergueu *O Espozendense* o seu brado em defesa dos seus legítimos interesses.

E a nossa voz clamante foi imediatamente escutada; e os marítimos que, à custa de muito trabalho e sob grande risco, se haviam empregado na recolha e conducção de varias mercadorias daquele vapor, receberam dentro de poucos dias a paga dos seus serviços; foram devidamente remunerados.

Reconhecidos e gratos pela campanha que *O Espozendense* encetou nesse sentido, os arrais e tripulantes das embarcações que andaram no tráfego dos salvados enviaram-nos o seguinte

Agradecimento

Os abaixo assinados, muito reconhecidos a **O Espozen-**

FOLHETIM

BERTA

a que morreu á fome

A Júlio de Lemos —
delleitoso contista.

(Conclusão)

IV

Foi dali, a pé, ter á quinta. Calçurrou uma legua, chegou lá fatigada e ardendo em febre. Para não dar escândalo, deitou-se no palheiro e no dia seguinte, de manhã, apresentou-se ao caseiro, pediu as chaves de casa e encerrou-se lá. Nesse dia, ninguém mais a viu. No dia seguinte a velha caseira foi bater á porta e chamar: — «Senhora! Senhora!»

dense pelo interesse que tomou por eles, reclamando as providencias necessarias para que lhes fossem pagos os trabalhos que prestaram no mar, salvando e carregando mercadorias do vapor *Lagôa* nas suas lanchas, vêm por este meio agradecer-lhe a campanha que levantou em defesa dos seus legítimos direitos.

Espozende, 13-2-1929.

A rogo dos arrais e tripulantes,

Eduardo Ferreira

BOMBEIROS

... Snr. Director

Peço a V... a distinta fineza de publicar no seu jornal o documento que enviei ás entidades nele referidas, ao tomarem posse dos seus cargos.

Agradecendo, creia-me de V... amigo muito obrigado,

Querubim Evangelista da Silva.

Aos Ex.mos Snrs. Presidente e Vogais da Comissão Administrativa da «Benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios.»

Fão.

Por subsistirem ainda os graves motivos que me levaram a deixar o cargo de presidente da Direcção que foi dessa «Benemerita Associação» em 1928, os quais constam, embora veladamente, da acta da sua sessão extraordinaria realisada em 25 de outubro ultimo, em que se vo-

A principio, não respondeu ninguém; depois, uma voz débil falou de lá:

—Pelas almas, caseira, traga-me uma tijela do seu caldo! Estou a morrer de fome.

—Há perto de três dias que a misera não comia!... O suplicio atroz da fome, suportou enquanto pôde. Mas quis ainda viver, quis lutar contra o suicidio lento, terrivelmente insofrido a que se ia votar.

A pobre mulher, depois de lhe ministrar um caldo grosseiro de couves e feijão, foi de longada e por seu alvedrio á vila, pedindo ao patrão que ao menos mandasse cinco tostões para a senhora comprar de pão. O bilatre respondeu.

tou o pedido da demissão colectiva da mesma Direcção, venho declarar a V. Ex.cias que desde hoje também deixo de ser seu socio contribuinte.

Outrosim venho declarar a V. Ex.cias que não desisto de retomar o lugar a que me julgo com direito, como um dos mais humildes instituidores do edificio da «Benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios» da minha terra, no dia em que fôr substituido o actual corpo activo por briosos rapazes que não enxovalhem os generosos bemfeitores da sua corporação e tenha á sua frente verdadeiros filhos de Fão que saibam sêr bem criados e gratos, pois foi para estes, e não para estranhos, que se fez, como manifestação do mais claro espirito bairrista de iguais filhos, aquela grandiosa obra—ora tão mal agradecida.

Apresento a V. Ex.cias respeitosos cumprimentos de Saude e Fraternidade.

Espozende, 7 de Fevereiro de 1929.

Querubim Evangelista da Silva.

MAJOR CARLOS DE BARROS

Fez no dia 1 de Fevereiro um ano que este nosso Ex.mo amigo e distinto official de Artilharia assumiu o cargo de Governador Civil do distrito de Viana do Castelo.

Absolutamente integrado no objectivo da Ditadura Nacional, que tem servido com a maior lealdade, dedicação e sacrificio, o

—Não dou, nem lhe consinto que você lhe dê nada.

Está condenada a morrer á fome!

A boa mulher, de volta, deu o recado.

—Mas, senhora, no meu pão e no meu caldo mando eu! Enquanto eu tiver, a senhora D. Berta não morre á fome.

Berta de Souzel só replicou: —Farei a vontade a meu marido.

E não comeu o pão negro, nem o caldo de feijão que a lavadeira lhe trazia.

—Ah! o atroz suplicio dos desgraçados só pode ter similo no castigo de Ugolino no Inferno de Dante!

Dois dias depois, a caseira,

snr. major Carlos de Barros tem, no exercicio das altas funções que há um ano lhe foram confiadas, mostrado o maior interesse pelo distrito que governa e muito já lhe deve esta região.

Avesso á politica mesquinha, á politica que fomenta intrigas e cria dissensões, o actual Governador Civil impõe-se á consideração de todos, até á dos proprios adversarios da Ditadura, que fazem justiça ao seu espirito tolerante e conciliador e ao interesse com que sua Ex.cia recebe e patrocina as reclamações do distrito.

Cumprimentando o snr. major Carlos de Barros, o «Noticias de Viana» faz os mais ardententes votos para que Sua Ex.a continue á frente deste distrito, interessando-se, como até hoje, pelas justas aspirações desta região.

(Do Noticias de Viana.)

NOTAS SOLTAS

Como disse *O Espozendense*, num dos ultimos nu neros, e preciso crearem-se milhares de escolas e colocar se igual numero de professores, para se tornar o ensino obrigatorio.

Isto é verdade.

Mas antes do 28 de Maio, quando a classe do professorado primario se dirigia aos governos, a pedir-lhes que olhassem com piedade para a sua situação precaria, eles respondiam: «Vocês são muitos».

E, como eram muitos, se

ao entrar na sala onde Berta tinha a enxerga, deparou com ela enovelada no vão duma janela e já sem vida! Tinha morrido—talvez mais de desgostos que de fome!

A Minha pobre Berta! Tenho duas lagrimas sinceras nos olhos e uma comoção indizivel a embargar-me a voz! Se te tivesse podido acudir...

Deus é bom e justo. O mundo foi para ti, que sempre foste boa, um inferno atroz. O teu verdugo terá tambem o seu inferno.

—Não lho desejas, pois não? Bem sei. Mas a Justiça é inexoravel.

Manuel Boaventura

eles são poucos?

Sim: se é preciso nomearem-se milhares e milhares de professores para acudir á necessidade do ensino, é porque não há os professores precisos, e não havendo os precisos, não se pode dizer que eles sejam muitos. Logo, temos de admitir que os governos democraticos mentiam.

E para que mentiam?

Melhor seria serem francos e dizerem: Olhem, nós não precisamos da instrução para nada; o que queremos é ter do nosso lado os que nos sustentem nesta ditadura em que estamos investidos desde o principio da Republica.

A verdade é tão linda...

*

Mas o ensino obrigatorio não se pode efectuar por meio de multas.

Os ricos não pagam as multas, porque sempre mandaram os filhos á escola, e os pobres tambem as não pagam porque são pobres.

E se isso fosse praticavel, que entidades compeliariam os delinquentes ao cumprimento dos seus deveres?

O unico meio de tornar o ensino obrigatorio é a isenção de certas garantias ao cidadão burro.

Legisle-se nesse sentido, e ver-se-há como tudo procura a instrução como o pão para a boca.

(Continúa)

ANECDOTAS HISTÓRICAS

XVI

Quando foi da tomada de Granada o primeiro que n'ela entrou foi um cavalheiro Portuguez chamado Ruy de Sande, o qual era de estatura muito pequena, e que escreveu nas portas, com a sua letra, *aqui chegou Ruy de Sande*. Entrou logo atraz dele um soldado de grande estatura, e lendo o que estava escripto, logo poz outra legenda muito mais acima: *Aqui não chegou Ruy de Sande*.

XVII

Perguntava um barbeiro, grande falador, a Arguelau, Rei da Macedonia, como queria a barba feita, ao que elle respondeu: estando calado.

XVIII

Estando El-Rei D. Sabastião uma tarde correndo umas lanças chegaram dous corregedores para lhe falar. Disse-lhes o Rei que corressem tambem, ao que replicaram que não era esse o seu officio, mas sim correr atraz de ladrões. Pois então, replicou El-Rei, correi um atraz do outro.

XIX

Canção feita por Thomaz de Noronha a um nariz grande:

«Vae-te canção e diz a esse nariz
Que fal eu que te fiz.
Para o dizeres
D'aquell donde estás, podes; se quizeres,
Não ten necessidade de abalar te,
Que esse nariz está em toda a parte.»

XX

Francisco de Sá de Miranda, casou com D. Briolanga d'Azevedo, senhora já entrada em idade; e de tal forma que não quizeram seus irmãos consentir no casamento sem que o Poeta visse primeiro a noiva.

Na primeira visita que lhe fez encontrou-a vestida de campo, com uma grande bengala na mão; e logo que a viu lhe disse:

Castigai-me, senhora, com esse bordão, porque cheguei tão tarde.

XXI

Dizia o Cardeal D. Verissimo de Lencastre que em todos os negocios havia 3 verbos: escolher, supor e aceitar. Escolher o melhor, supor o peor, e aceitar o que vier.

(Continúa)

Enterro e Noivado

Sahiram da mesma rua
Um enterro e um noivado,
E, dentro em pouco, passavam
Morta e noiva lado a lado.

Ambas de branco vestidas,
Ambas de candido veu:
Uma ao altar caminhava,
Já estava a outra no céu.

Qual julgam que ia risonha?
Qual a que chorando estava?
Talvez o leitor se engane,
Porque, se as visse pasmava.

Pois talvez dissera, vendo
Sorrir uma, outra a chorar:
Que ia a morta ao seu noivado,
Que ia a noiva a enterrar!

(Tradução do hespanhol)

ACHAMOS BEM

Vai ser restabelecida a venda dos selos e papel selado em todas as papelarias, mediante uma pequena comissão de 1%.

Bem faz o Governo em assim proceder, facilitando a venda destes artigos de que todo o publico precisa.

Na verdade tornava-se inadmissivel que, para se comprar uns selos, se tivesse de ir ás repartições de finanças, que as mais das vezes se encontram afastadas dos pontos mais centrais.

E' esta uma das tais ineditas que, sem prejudicar sensivelmente o erario nacional, veio, no entanto, servir o publico, poupando-lhe trabalho e tempo que tão preciosos são.

ENCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Tem lugar de 1 a 5 de março próximo a incorporação dos recrutas de 1928, apurados para o serviço militar.

Pela nova organização militar, haverá uma incorporação em cada ano, sendo portanto chamados agora todos os recrutas apurados para todas as armas e serviços.

Os recrutas que pretendam mudança de destino podem requerê-la.

OS OLHOS DAS INGLEZAS

O medico londrino William Corbett declarou, numa entrevista concedida a um jornalista, que dentro de alguns annos os olhos das inglézas, geralmente azuis, se terão tornado castanhos-escuros ou pretos.

Esta modificação, explicou ele, será a consequencia da intensidade excessiva da luz electrica e a leitura de jornais demasiado copiosos.

No entender do sr. Corbett, os olhos castanhos-escuros ou pretos suportam muito melhor que os azuis a fadiga e a luz forte. E assim a natureza terá que adaptar as pupilas ás novas exigencias da vida.

Consortio

Na matriz da Povoia de Varzim consorciou-se ultimamente o snr. Antonio Lopes Rodrigues da Areia, comerciante desta vila, com a senhora D. Ludovina Lopes de Azevedo, da freguezia de Fonte-Bôa, deste concelho.

Aos noivos desejamos muitas venturas e felicidades.

Nova professora

Foi nomeada ultimamente na interinidade de professora de Capareiros, Viana do Castello, a nossa conterranea ex.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia Leitão Pinheiro, filha querida do nosso velho amigo snr. Alvaro de Vilas Boas Pinheiro.

A' nomeada e a seus paes os nossos parabens.

AS NOTAS DE 1\$000 REIS

A administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de MIL REIS chapa 3.^a Prata e as de UM ESCUDO, chapa 1.^a Prata.

Em vista de tal deliberação, as notas destes tipos e chapas actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento ou trocadas por moeda metalica nas caixas da Séde do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial no Porto e nas outras Delegações, até ao dia 30 de Abril inclusivé.

Depois daquele dia só poderão ser trocadas na Séde do Banco.

A questão da Carris do Porto

Depois da reunião que tiveram na Presidencia do Ministerio, os srs. Governador Civil do Porto, Presidente da Camara Municipal do Porto, um director da Carris e o advogado da mesma Companhia, o chefe do governo assinou um despacho em que diz:

Mostrando os elementos expostos ao Ministerio do Interior que a vida do Porto pode alterar-se com a execução do accordo respeitante á questão entre a Carris e a Camara da cidade, e tambem que todas as autoridades civis e corporações publicas e particulares do Porto representaram que dele pode provir a alteração da ordem publica, e tendo em vista a exposição dos factos do Governador Civil, comandante da região militar, Junta Geral do Distrito e Camara Municipal,— determina que seja sustada a execução daquele accordo, aguardando que as condições se modifiquem, para ser efectivada a resolução do Tribunal.

TAXAS POSTAIS

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondencia particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais particulares	\$60
Jornais das relações	\$64
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

CABRA RAIVOSA

Na vila de Praia d'Ancora existia uma cabra que, sendo atacada de raiva, mordeu 23 pessoas, entre ellas o chefe da Estação daquela vila, mais seis pessoas da sua familia, assim como outros empregados e várias pessoas, estando todos em tratamento no Porto.

Saude Publica

A febre aftosa no gado

Foi publicado um decreto declarando infeccionados os distritos de Braga, Bragança e Vila Real, onde se deram diversos casos de febre aftosa no gado bovino.

Deve haver uma rigorosa fiscalisação no gado a abater no matadouro e bem assim no leiteiro.

E' conveniente não descurar as leiteiras, como já succedeu em tempos, pois na sua maioria são creaturas sem escrupulos, que em vez de leite vendem agua fingida e outras porcarias.

CERTIDÕES

Segundo uma recente portaria, as certidões extraídas pelos párocos dos livros de registo paroquial, que até aqui não levavam selo, ficam, de futuro, sujeitas ao imposto de Salvação Publica de 6 por cento e de 10.1 para receita do Estado, devendo ser colados selos relativos áquelas percentagens.

Assim, numa certidão de nascimento que importa em: certidão, 3000; rasa; 2000; busca, \$50; 25.1 1037,5 total; 6087,5; —tem de se colar selos no valor de 1010, provenientes de 10.1 (\$58,7) e mais 6.1 (31,1) que perfazem, pelo arredondamento das operações, aquela quantia de 1010.

FUMOU 300 MIL CIGARROS

Faleceu ultimamente no condado de Kent, o maior fumador de Inglaterra.

William Williams, era este o nome do extraordinario fumador, faleceu aos 83 anos de idade, tendo consumido, desde a idade de 20 anos, cerca de 300 mil cigarros.

LEI DAS EXPROPRIAÇÕES

O sr. ministro do interior determinou que fique suspensa toda a legislação em vigor sobre expropriações, até ser publicada uma remodelação.

O PREÇO DOS BILHETES DE THEATRO

A Inspeção Geral de Theatros chamou a atenção dos empresarios teatraes para as disposições do regulamento que obriga a ter impressa nos bilhetes a importancia do seu custo, sob pena de multa.

DECRETO SOBRE POSSE JUDICIAL

Vae ser publicado, estabelecendo o processo sumarissimo para posse judicial avulsa, revogando assim o de 28 de Setembro de 1928, que tinha abolido essa licença.

REGISTO INDUSTRIAL

Para elucidação dos interessados, tornamos publico que o registo industrial é obrigatorio para todos os estabelecimentos comerciais e industriais.

Dentro em breve dizem-nos será iniciada uma rigorosa fiscalização, sendo multados os que não estiverem registados.

No presente ano a selagem dos boletins é cobrada pela Repartição de Finanças do concelho onde estiverem situados os estabelecimentos.

Jornaes a peso

Há porção para vender a 2 escudos cada kilograma na redacção deste jornal.

EDIÇÃO MONUMENTAL
A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTEHA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto de edções raras, manuscritos miniaturas e facsimiles de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reune uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *A tigs de especializados professores e litteratos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dos grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semehança das *Histórias da Literatura francesa de Lanson e Benedit e Hazard*, publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correto, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

11\$00

Assinatura (pagamento adiantado)

3 meses	6 meses	1 ano
33\$00	65\$00	128\$00

Registado

África Oriental, Ocidental e Espanha

África Oriental, Ocidental e Espanha	34\$50	67\$00	132\$00
Índia, Macau e Timor	36\$00	79\$00	135\$00
Estrangeiro	37\$00	72\$00	142\$00

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Livrarias AILVAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75 LISBOA

Assina-se nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua Direita

Colaboração

Em nosso poder varia colaboração que nos foi entregue. Ha, entre ella, escritos que não publicamos hoje por falta de espaço e outros por não virem nos termos devidos. A seus autores pedimos desculpa.

Enfermo

Encontra-se guardando o leito com um ataque de gripe o sr. José de Abreu, digno secretario da Camara.

Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

CARNAVAL

Nos tres dias de carnaval foi grande o entusiasmo com brincueiros nas ruas.

Os bailes na Assembleia Espozendense e Theatro-Club estiveram muito concorridos e decorreram na melhor ordem.

Joel de Magalhães

MEDICO
Consultas das 9 ás 12.
Rua Barão de Espozende.

Aos nossos assinantes

Na nossa ultima cobrança nem todos os recibos foram pagos, alguns por ausencia dos nossos sub-critores, voltando novamente a ser enviados á cobrança agora, pedindo o obsequio de atenderem ao seu pagamento, pois a sua devolução causa-nos enormes despesas que uirouem muito a importancia da assinatura.

Está também em cobrança a assinatura na villa e concelho, a quem desejamos dever a mesma fineza.

Os assinantes do Rio de Janeiro que não queiram estar com a massa-la de nos enviar directamente a importancia de suas assinaturas, podem fazel-o ao redactor deste jornal, naquela cidade, sr. Armindo Eiras, morador na rua da Misericordia n.º 43, a quem está confiado esse cargo.

Aos de outras cidades do Brazil, S. Paulo Africa e America, pedimos para que nos enviem as respectivas importancias em debito o mais rapido que lhe seja possivel, para regulamento da da nossa escrita.

A todos os nossos assinantes pedimos para reclamarem a esta redacção sobre qualquer irregularidade que haja no envio do nosso jornal.

Casa «HAVANEZA»

Depositaria no concelho da
Empreza Fabril Portuense
Vinho do Porto—Cervejas—Laranjadas
Licores.

Cancioneiro

Um dia pedi-te um beijo,
foi meu pedido legado,
não sei porque, pois costume
pagar, se peço emprestado.

Tenho fome, tenho séde,
sem ser de pão nem de vinho,
tenho fome dum abraço,
tenho sede dum beijinho.

Moreninha, moreninha,
morangal dos meus desejos,
a tua bôca é cestinha
os morangos são teus beijos.

Quem me dera agora mesmo
ter te aqui ao pé de mim!
com os meus beijos tingia
tuas faces de carmim,

(Continua)

Arrematação

Em o dia 24 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-ha á arrematação publica da obra de pedreiro a fazer na Capela da Barca do Lago, freguezia de Gemezes, a qual será entregue, se convier á Comissão, a quem, segundo o caderno de condições e encargos, que pode ser visto na Casa Comercial do sr. Henrique José da Lomba, a quem a fizer pelo menor lanço.

A Comissão.

Gramafones Itónia (ITÓNIA)
Discos de todas as marcas
VENDE

EURICO SOUTO CASAS A U X
CAMPO DA REPUBLICA, 42
BARCELLOS

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS
MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177—
PORTO—Telefone—2397.

Cartões de visita

100 qualidades de tipos fantazin, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Romances VENDEM-SE

A Formosa Gabriela, (ou o Filho do Destino.), original de M. Valois, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1.000

Lagrmas de mulher, por D. Julian Castellanos, em 4 volumes. (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros

Mobílias, madeiras para construção, etc.

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia Espozendense.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição
Bicicletas de corrida e de passeio
Vende a pronto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinadas com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2.50 RF.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura a de uma lapide com moravia.

A venda em todas as livrarias do pais, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

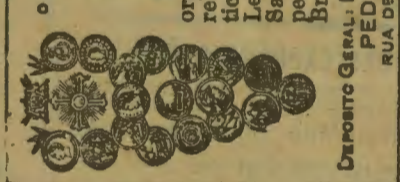
Xarope Peitoral James

Premiado em mechas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Birm 1895, Anvers 1895, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

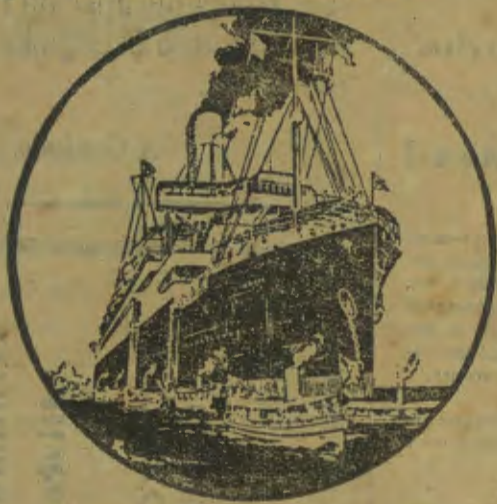
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 6 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 20 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA em 3 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 25 de Fevereiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 10 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZA em 17 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal.

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE

MELHOR TONICO QUE SE CONHECE

PREMIADO EM MECHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES: LISBOA, 1889, PARIS, 1889, ANVERS, 1895, BIRMINGHAM, 1895, LONDRES, 1904, RIO DE JANEIRO, 1906, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA



CONTRA a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento para sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.^o de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'ARCAIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Arcia